

Inocêncio lança nota

O presidente da Câmara dos Deputados, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), negou ontem, em nota distribuída à imprensa, que tenha ligações com a máfia do Orçamento. "Nada tenho a ver com as irregularidades denunciadas pelo senhor José Carlos Alves dos Santos, nem mantenho vínculo com empreiteiras", escreveu o deputado. Em carta à CPI do Orçamento, o ex-assessor do Senado listou o nome de 16 parlamentares que teriam ligações com empreiteiras.

Na nota, dividida em cinco itens, o presidente da Câmara intitula-se "juiz nesse processo quando da determinação de responsabilidades". É uma referência ao comando dos processos de cassação, normalmente conduzidos pelo presidente das mesas da Câmara ou do Senado.

Inocêncio lembra que vai ficar alerta "contra tentativas de comprometimento da magistratura que irei inarredavelmente exercer".

Inocêncio diz que há uma tentativa de "turvar sua atuação firme no sentido de que as investigações sejam levadas até o fim". "Não existe qualquer acusação específica contra mim e me disponho a prestar quaisquer esclarecimentos adicionais", insiste. Por fim, o deputado conta que foi a primeira autoridade a solicitar a instalação da CPI. "Fui o primeiro signatário do requerimento para sua constituição." Hoje, Inocêncio deve chegar a Nova Iorque para a Assembléia Nacional da Organização das Nações Unidas.